

# Medicina ABC terá mais vagas de estágio

Prefeitura de Santo André planeja dobrar número e ampliar atendimentos com residentes

WILSON MOÇO  
wilsonmoco@dgabc.com.br

A Prefeitura de Santo André planeja dobrar o número de vagas de estágio para residentes da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) já a partir do segundo semestre, além de abrir espaço para alunos dos outros dez cursos mantidos pela instituição, com campus na cidade. Atualmente, os residentes ocupam cerca de 2.200 vagas na rede municipal. Com a perspectiva de aumentar esse número, a administração avalia que será possível ampliar a atuação dos futuros profissionais, garantindo também maior volume de atendimento e especialidades à população.

O plano foi informado ontem, quando comissão da FMABC, que inclusive já esteve com os prefeitos de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), e de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB) – as outras duas cidades mantenedoras da instituição –, participou de encontro no Paço que contou com as presenças do prefeito Paulo Serra (PSDB) e do secretário de Saúde, José Police Neto. Uma das preocupações do grupo é com possível redução no número de vagas para residência na rede de saúde de Santo André com a chegada da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina).

A organização social venceu concorrência para assumir o gerenciamento, operacionalização, execução e fomento de serviços da rede de urgência e emergência da cidade, hoje a cargo da FUA-BC (Fundação do ABC), mantenedora da Medicina do ABC. No encontro, o prefeito garantiu que a mudança na gestão não interferirá na atuação da faculdade e que haverá, inclusive, ampliação nos atendimentos prestados, de acordo com a disponibili-



REUNIÃO. Paulo Serra participou de encontro com representantes da FMABC e profissionais da saúde

dade da própria instituição de ensino.

“A vitória da nova organização social no processo, que foi lícito, transparente e totalmente legal, não acarretará em nenhum prejuízo na relação com a Faculdade de Medicina. É o compromisso que a gente deixa”, pontuou o chefe do Executivo.

Além de atuar no CHM (Centro Hospitalar Municipal), os residentes trabalham em três UPAs (Unidades de Pronto Atendimento – Bangu, Faisa e Vila Luzita). Com a ampliação, a instituição terá a possibilidade de abrigar alunos nas seis UPAs de Santo André e no PA (Pronto Atendimento) da Vila de Paranapiacaba.

“Aqui iniciamos uma nova etapa de reafirmar os nossos compromissos em parceria com a Faculdade de Medicina. Poucas regiões e municípios possuem um centro universitário tão respeitado, que além do curso de medicina, possui outros dez que

compõem esse excelente campus na nossa cidade”, comentou o secretário de Saúde, José Police Neto.

A Faculdade de Medicina do ABC mantém ainda os cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, terapia ocupacional, gestão em saúde ambiental, gestão hospitalar, tecnólogo em radiologia, psicologia e biomedicina.

## DOCUMENTO

No encontro de ontem, a comissão do Centro Universitário, liderada pelo reitor David Uip, entregou documento no qual manifesta preocupações referentes à situação da formação de profissionais e ao atendimento em saúde na região. Conforme Uip, o processo de seleção que escolheu a SPDM é legítimo, mas ele entende que abre precedente que pode ter novos impactos no futuro.

“Agora foi urgência e emergência, mas lá na frente pode ocorrer também com o

Hospital da Mulher e o CHM (Centro Hospitalar Municipal), por exemplo”, disse o reitor, médico infectologista formado pela FMABC.

Sobre os planos da Prefeitura em relação às vagas de estágio, Uip comentou sobre o fato de o prefeito ter garantido mais espaço, mas avaliou que a “caminhada” é longa e não é possível prever o que de fato poderá acontecer. “Nós (Uip e Paulo Serra) temos mandato, portanto, nós passamos, mas a instituição fica. Eu, daqui três anos e meio saio; ele, dentro de dois anos e meio.”

No entanto, nem ele nem outros integrantes da comissão que participaram da reunião quiseram comentar sobre as propostas e posicionamentos feitos pelo prefeito e auxiliares. David Uip disse que o grupo vai preparar um relatório, que será entregue ao Conselho Universitário, que “é quem representa a instituição e deve tomar todas as decisões.”

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3